



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0177 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta sim qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Nesse sentido, destaca-se a repetição da estrofe “E quer saber? Eu sou muito, muito, muito, feliz!” (p. 26, 9, 11), que traz musicalidade e ritmo ao poema. Também é possível observar nas páginas 6 a 7, nas quais as expressões “neguinha” e “pixaim” são apresentadas de forma destacada e com a intencionalidade de ressaltar como características positivas, que frequentemente são associadas a conotações negativas e racistas no Brasil. Apresenta metáforas com outras características da menina evidenciando a sua beleza, como pode ser visto nas páginas 12 e 13, ao comparar o nariz as onda do mar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	9-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	12-13

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra apresenta comparações de partes do corpo e/ou características da menina de modo a enaltece-la, como nos versos “O meu nariz é belo como as ondas do mar” (p. 12-13). A apreciação estética também é explorada nas rimas, como nos versos “Os meus olhos jabuticaba parecem que têm voz / quando gritam, desatam todos os nós” (p. 16-18). Porém, nas páginas 9 a 10 a linguagem é pouco atrativa, sem oferecer estímulo à experiência estética e ao gosto pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-18
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	12-13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra traz o campo simbólico que evoca, da ancestralidade negra e o orgulho de suas tradições, como nota-se na apreciação do cabelo *blackpower nas páginas 8 e 9*. Isso fica evidente ao trazer outros traços fenotípicos do povo negro, como nariz e lábios grossos, vide os versos “os meus lábios, trago dos meus ancestrais” (p. 14-15). Porém, na sequência de páginas de 14 a 17 a maneira como a poesia se desenrola perde o ritmo. Pois, a expressão “meus olhos de jabuticaba parecem que tem voz” usada, na página 16, não conecta de forma coerente com o desenrolar do texto, sem favorecer a perspectiva da criança com relação à emoção, à curiosidade e ao interesse.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta sim uma linguagem adequada à faixa etária. A obra propõe, vide o tema que aborda e o universo semântico explorado, de exaltação das pessoas negras, como é o caso do verso que se repete no decorrer de todo o poema, "Neguinha, sim!" (p. 6, 24-25). O texto utiliza recursos poéticos acessíveis, como frases de impacto e comparações concretas — o cabelo que "brilha como o sol" — que criam imagens sensoriais e positivas de fácil visualização pelas crianças, como podemos perceber nas páginas 20 a 21. O jogo de palavras com rimas traz sonoridade a poesia, como pode ser visto nas páginas de 6 a 9.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-9

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra apresenta os versos "Neguinha, sim! E quer saber? Eu sou muito, muito, muito, feliz!" (p. 24-27), que fomenta a apreciação das qualidades e da estética não branca e sobretudo a negra. Introduz termos como "pixaim" (página 7), "black power" (páginas 8 e 9), "ancestrais" (páginas 14 e 15) e "jabuticaba" (páginas 16 e 17). Utiliza figuras de linguagem (metáforas como o nariz "belo como as ondas do mar", nas páginas 12 e 13, e o cabelo que "faz um caracol", nas páginas 20 e 21, estimulando a reflexão poética e contribuindo significativamente para a expansão do vocabulário e do repertório cultural e literário das crianças. Ademais, há a fuga patente dos estereótipos negativos do povo negro no decorrer de toda a narrativa, como podemos ver nas páginas 12 e 13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-27

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas. A mensagem central de autoaceitação e felicidade, no trecho "eu sou muito feliz" nas páginas 10 e 11, atesta o respeito à dignidade humana e promove a inclusão ao universalizar a beleza negra, quando fala que o "belo em paris, daka, Maceió" nas páginas 22 e 23, sem recorrer a qualquer tipo de linguagem preconceituosa, sexista ou capacitista, como podemos perceber nas páginas 14 a 26. É o caso dos versos "O meu cabelo brilha com o sol / ele faz um caracol", nas páginas 20 e 21. Valoriza a imagem da mulher negra, como podemos notar já na capa. As ilustrações trazem pessoas de diferentes idades, conforme pode ser visto nas páginas 9, 10, 14 e 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14-26

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora sim poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. A repetição do vocativo "Neguinha, Sim" - na capa, folha de guarda, folha de rosto e nas páginas 6, 24 e 25 - e da afirmação de felicidade confere uma forte sonoridade e ritmo de celebração, incentivando a leitura em voz alta, nas páginas 10 e 11 e 26 e 27. O texto brinca com os efeitos de sentido ao transformar características físicas em metáforas grandiosas, tais como: o nariz "belo como as ondas do mar", nas páginas 12 e 13; o cabelo que "brilha como o sol", nas páginas 20 e 21. Isso permite ao leitor uma experimentação lúdica da linguagem, onde o orgulho e a autoestima são construídos por meio da exaltação poética das palavras. A brincadeira com as palavras é especialmente notada no uso da linguagem figurada, primordial para a composição poética, conforme pode-se notar nos versos "Os meus olhos jabuticaba parecem que têm voz / quando gritam, desatam todos os nós", nas páginas de 16 a 18.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-18
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10 -11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	26 - 27
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam sim um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A representação visual das características celebradas no poema - o cabelo black power (página 8-9), os olhos "jabuticaba" (páginas 16 -17), a pele negra (páginas 24-25) e o sorriso de felicidade (páginas 26-27) - oferece um tratamento estético visual afirmativo, que reforça a mensagem de autoestima e beleza veiculada pelo texto, concretizando as metáforas ("o meu nariz é belo como as ondas do mar", na página 12 e 13). Assim, tornando o orgulho e a identidade palpáveis para o leitor infantil, como podemos perceber nas páginas 7 a 13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	7-13
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16 -17
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	12-13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação para as crianças. Os elementos imaginativos que compõem a narrativa, como é o caso das páginas 16 e 17, em que a menina se olha no espelho e nele vê uma coroa que não aparece na sua imagem, apenas no reflexo, o que demonstra sua autopercepção positiva de modo delicado e propositivo. Também, ao transformar as metáforas do poema em imagens ricas e afirmativas, elas estimulam a criança a criar narrativas e significados próprios, como percebemos na página 10. As metáforas visuais da obra ampliam o universo cultural das crianças ao trazer referência da cultura afroamericana, como é o caso das tranças relacionas ao sol nas páginas 20 e 21.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-9
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são sim apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Isto pode ser percebido nas páginas 20-21, os componentes visuais da ilustração — como as cores vibrantes — são utilizados de forma coerente e criativa. Eles se relacionam diretamente com o conteúdo do poema, reforçando a celebração da identidade negra e a beleza das características exaltadas, garantindo a unidade estética e temática da obra. O uso de padrões geométricos que retomam a indumentária utilizada por povos africanos, por exemplo na página 19. Esses padrões sob planos de fundo multicoloridos dialogam a cultura e a estética africana a qual a obra se propõe a exaltar, conforme pode-se notar nas páginas 18 e 19 e 16 e 17. Ainda é possível notar a representação de pessoas negras com tons de pele e traços fenotípicos distintos nas páginas 8 e 9.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam sim com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poesia. A técnica usada se assemelha a do grafite em diálogo com a computação gráfica, como é possível notar nas páginas 8 e 9. A ilustração apresenta ludicidade e representa de modo patente o povo negro em sua pluralidade, conforme é possível observar nas páginas 10 e 11. Além disso, evoca sua tradição e ancestralidade, conforme nota-se, por exemplo, na aparição da rainha Nzinga na página 15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, tendo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Essa ampliação de repertório mostra-se na diversidade étnica das personagens negras, como pode ser visto na página 14. Essa diversidade é central na narrativa, e nas ocasiões festivas que são representadas, conforme vemos nas páginas 24-25, o que destoa das narrativas de dor e sofrimento que, de modo geral, são priorizadas na educação formal. O que fica evidente na página 10, na qual a ilustração celebra e enaltece a beleza negra de forma positiva. Isso amplia o repertório imagético das crianças, apresentando representações de dignidade e orgulho que promovem o respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é sim tratado no texto de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, visto que deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Essa complexidade é notada principalmente devido à composição texto-imagem, em que as ilustrações trazem elementos que enriquecem a experiência de mediação de leitura do texto escrito, como é o caso da rainha Nzinga, que aparece na página 15, na qual o verso fala acerca da ancestralidade. A abordagem poética do texto é aberta e provocadora, especialmente ao contrastar a autoafirmação com as referências culturais implícitas, tal como na página 18 e 19 e 25 e 26. Expressões como os olhos que "gritam desatam todos os nós" deixam pontos de indeterminação que convidam as crianças a preencherem com seus sentimentos sobre voz, poder e autoaceitação, como podemos perceber nas páginas 16 a 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	25-26
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-19

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é sim desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos de modo patente durante toda a obra. A criatividade está presente no uso da linguagem poética, como nos versos “O meu cabelo brilha com o sol / ele faz um caracol / e é belo em Paris, Dakar, São Luís e Maceió”, nas páginas de 20 a 23. Para desenvolver a tema da autoafirmação negra, o texto usa interlocução de recursos poéticos e imagéticos, como podemos perceber nas páginas 16 a 17. Ademais, os recursos imagéticos também demonstram o uso da criatividade, como é caso da página 6, em que a imagem da menina refletida no espelho está repleta de laços e presilhas que a enfeitam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16 -17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é sim desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. As ilustrações e texto escrito levam ao uso da imaginação, em que as crianças podem brincar junto à protagonista em seu exercício de autocuidado e construção de amor próprio, como nas páginas 24 e 25, carregadas de musicalidade e alegria. Ao invés de ditar um comportamento específico, a obra provoca a autoaceitação e orgulho, permitindo que as crianças construam sua própria relação com a identidade delas, como aparece nas páginas de 6 a 11. Além disso traz a ideia da liberdade na construção de si, como aparece na página 26 e 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	26-27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia sim as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Essas possibilidades estão patentes na composição imagética da narrativa, em que pessoas negras são representadas como belas, alegres e orgulhosas de si, conforme nota-se nas páginas 26 e 27, em que a protagonista flutua em um teclado gigante, muito animada. A obra traz em vários momentos referências estéticas de culturas negras diversas, como pode se notar nas páginas 16 e 17. Apresenta em alguns trechos imagens e palavras para marcar a presença de sujeitos e elementos que são parte da identidade negra latino americana, por exemplo nas páginas 14 e 15, em que aparece a imagem da rainha Nzinga, e ,nas páginas 8 e 9 , ao falar do cabelo black power.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta sim variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais - e oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra apresenta o *layout*, a tipografia e as ilustrações, nas páginas de 1 a 5, que a acompanham e dialogam com o texto poético. Isso, somado às metáforas abertas. A composição texto-imagem se complementam e ampliam as possibilidades no processo de mediação de leitura, como é o caso das cores vibrantes (páginas 10-11), padrões geométricos (páginas 19) e pluralidade na composição estética das personagens que compõem a narrativa (páginas 8.9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	1-5
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia sim efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Um dos fatores que compõem esses efeitos é o uso extensivo das páginas, que são muito coloridas e contêm bastantes ilustrações, sem, no entanto, causar desconforto aos pequenos leitores, como vemos nas páginas 10 e 11. A maneira como o texto está organizado nas páginas indicam o bom aproveitamento do espaço físico do livro é notado nas páginas 22 e 23, em que diversos lugares distintos são representados, em consonância com o poema. O formato do livro favorece dialoga com as ilustrações e a organização do texto, como fica evidente na capa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	capa

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro os elementos acrescentados à obra contemplam sim a categoria creche. Trata-se do poema musicado, como pode ser visto do minuto 01:20 a 01:30. A clareza da voz, a cadência e a musicalidade do poema, facilitam o desenvolvimento da linguagem e o engajamento sensorial das crianças, como podemos perceber do minuto 01:04 a 01:36. A canção é acompanhada de som instrumental parte da música, como pode ser visto no minuto 01:40 a 01:45.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	1'20"
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:04 - 01:36
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:40- 01:45.
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:20 - 01:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo faz sim referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Escolhe-se cantar o poema, e não apenas recitá-lo, como pode perceber no minuto 01:20 a 01:30. Visto que musicalidade é muito importante para a faixa etária a que o livro se destina, esta escolha demonstra uma possibilidade maior de conexão e divertimento das crianças, como nota-se a partir do minuto 01:20, em que a canção começa. Os paratextos trazem o autor, ilustrador e demais informações sobre obra em concordância com o livro, como é possível notar do minuto 00:00 a 1:20. Os elementos acrescentados (narração, ritmo e sons) honram a forma lírica e a mensagem de autoafirmação da identidade, conforme o minuto 01:04 a 02:25.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:20 - 01:30
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:00 - 01:20
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:04- 02:20
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:20

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Isso fica evidente no formato do audiolivro produzido com música, utilizando o ritmo, a melodia e a performance vocal, como é possível notar no minuto 01:46. Esses elementos musicais geram variações na cadência e na entonação que intensificam a expressividade do "eu" lírico, enriquecendo a experiência das crianças, conforme aparece no minuto 01:04 a 02:25. Há o emprego de entonações distintas no decorrer da canção, como pode-se notar no trecho "O meu nariz é belo como as ondas do mar. Os meus lábios trago dos meus ancestrais" no minuto 1:36.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:46
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:04 - 02:25
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:36

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Isso podemos perceber, pois usa-se uma narração humana com entonação natural, por exemplo no minuto 00:16 a 00: 20. Esse procedimento assegura que tanto o sentimento quanto o ritmo poético sejam comunicados de forma precisa, como pode ser observado entre os minutos 00:01 e 01:03. Além disso, é possível notar várias entonações de voz e ritmos na fala e no canto, conforme o minuto de 00:40 a 01:25. O audiolivro é composto por uma voz feminina humana que canta o poema com empolgação, conforme nota-se no fragmento "Neguinha, sim! O meu cabelo é pichain. O meu black power fica assim. E quer saber? Eu sou muito, muito feliz" no minuto 02:42.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	02:42
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:01 - 01:03
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:16 - 00: 20
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:40- 01:25

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Isso podemos perceber no minuto 01:04 a 02:25, no qual a narrativa está no formato musical e é possível perceber que o ritmo, a melodia e a letra são claros e agradáveis à audição das crianças. Na canção, nota-se com clareza a voz da cantora e os instrumentos musicais, o que comprova a qualidade sonora do projeto, conforme nota-se no fragmento “O meu cabelo brilha com o sol. Ele faz um caracol. E é belo em Paris, Dakar, São Luís e Maceió” no minuto 03:16. Há uma transição suave dos paratextos para o início do canto do poema de modo a não ter interrupção, minuto 00:50 a 01:20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	03:16
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:04 - 02:25
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:50 - 01:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A produção apresenta ausência de ruídos, clareza na voz do narrador. Isto podemos perceber no minuto 00:01 a 01:36, no qual o volume da voz e dos efeitos sonoros estão equilibrados, valorizando a experiência auditiva. A narração é contínua, com efeitos sonoros e destaque à voz narrativa, que canta o poema, por exemplo no minuto 01:48 . Nota-se essa qualidade no fim da canção, seguida pela frase “A luta é florescer” no minuto 03:47, cuja transição é suave.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	01:48
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	00:01 - 01:36
HT LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 001	HTLC0002010177P260101000001_ZI P.zip	03:47

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita sim os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Isso podemos perceber, pois seu cerne é a celebração positiva da identidade negra e a autoafirmação, como é possível notar nas páginas 10 e 11 e 24 e 25. O texto está isento de preconceitos, combatendo ativamente o racismo e estereótipos ao exaltar a beleza das características étnico-raciais, conforme aparecem nas páginas de 6 a 11. Há a representação positiva dos povos negros, de acordo com as páginas de 20 a 23, o que corrobora a lei número 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003, a qual torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos ou privados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-11

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta sim de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Isso podemos perceber, pois seu cerne é a celebração positiva da identidade negra e a autoafirmação, como é possível notar nas páginas 24 e 25. O texto está isento de preconceitos, combatendo ativamente o racismo e estereótipos ao exaltar a beleza das características étnico-raciais, conforme pode ser visto nas páginas de 6 a 11. De fato, há um diálogo necessário sobre a valorização da cultura negra, como nota-se nas páginas 8 e 9, sobre a beleza do *black power*.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0177 P26 01 01 000 0 01	-IMLC0002010177P260101000001-P DF.pdf	6-11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Aprovada
De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:59.